



NÍVEL 2

ORAÇÃO

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria nós vamos conhecer e entender mais sobre oração, para que possamos ter, cada vez mais, uma vida de oração, que também é o que Deus deseja para nós (**1Ts 5.17; Mt 26.41** [recomendamos que você estude esta e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que é oração?	02
Capítulo 2: Os filhos de Deus têm acesso livre ao Seu Pai? Por quê?	02
Capítulo 3: A oração “mecânica” e a de todo o coração	03
Capítulo 4: Algumas maneiras de orar	04
Capítulo 5: Com que frequência e onde devemos orar?	05

Capítulo 6: Jejum.....	05
Capítulo 7: As formas de oração da Nova Aliança	06
Capítulo 8: Os tipos de oração	09
Capítulo 9: A oração individual e em concordância.....	18
Conclusão.....	18

CAPÍTULO 1

O QUE É ORAÇÃO?

Segundo a Bíblia é falar com Deus.

Observações:

1ª) Orar é falar com Deus, e resposta de oração é Deus falar conosco.

2ª) Mesmo já sabendo os nossos pensamentos (**Sl 139.2,23**) e o que vamos falar (**Sl 139.4; Mt 6.7,8**), Deus deseja que oremos, ou seja, que falemos com Ele; porém, se um cristão não tem condições de falar pode se comunicar com o Senhor por pensamento, pois Ele é Justo e desce ao nível de cada um.

CAPÍTULO 2

OS FILHOS DE DEUS TÊM ACESSO LIVRE AO SEU PAI? POR QUÊ?

Sim. Veremos o porquê nos tópicos seguintes:

- Quando Deus criou o homem (ser humano, homem e mulher), ele era perfeito em seu espírito, alma e corpo (**Gn 1.26,27**), e por isso tinha perfeita intimidade com o Senhor (**Gn 2.19-24; Mt 19.4,5**).
- Por causa do pecado de Adão, a humanidade perdeu a perfeição no espírito (**Rm 5.12; 3.23**), na alma (**Rm 1.21**) e no corpo (**Gn 3.19**), e por isso perdeu a perfeita intimidade com Deus.

- Nas dispensações e alianças do VT, para que as pessoas que tinham aliança com Deus pudessem se relacionar com Ele através da oração era necessário que constantemente sacrifícios de animais fossem oferecidos ao Senhor (Gn 12.8,9 [a palavra hebraica traduzida por altar, nesta e em outras passagens do VT, significa: *lugar de sacrifício*; percebemos, portanto, que Abraão ofereceu sacrifício a Deus e por isso pôde invocar o Seu Nome, ou seja, orar]; **1Rs 3.3-15; 8.5,22-54** [nestes versículos do capítulo 8 de 1 Reis vemos os sacrifícios de animais relacionados à oração, e vemos também algo feito *apenas na dispensação da Lei*: a necessidade de orar *no Templo de Jerusalém ou em direção à esta cidade {Dn 6.10}}).*
- Por causa do perfeito sacrifício de Jesus, no qual derramou o Seu sangue, nós (os filhos de Deus), fomos libertos da natureza do pecado (**Cl 1.13,14**), e por isso não precisamos mais sacrificar animais para poder orar, pois temos acesso livre à presença do Senhor, ao Santo dos santos celestial (**Hb 10.19-22; Ef 2.16,18; 3.11,12**).

Observações:

1ª) Vemos com isso, que a intimidade dos salvos do NT com Deus é superior à intimidade do povo do VT.

2ª) A diferença do tipo de intimidade que o homem tinha com Deus antes da queda, e da intimidade dos salvos na dispensação da Graça é que Adão e Eva viam Deus, enquanto que nós **ainda não O vemos**, a não ser que Ele opere o dom do Espírito Santo chamado discernimento de espíritos (**1Co 12.7,10,11**), que é ver, ouvir, sentir etc. na dimensão espiritual pelo poder do Espírito Santo.

CAPÍTULO 3

A ORAÇÃO “MECÂNICA” E A DE TODO O CORAÇÃO

ORAÇÃO “MECÂNICA”

É a oração onde falamos desatentos, desconcentrados, com nenhuma ou com pouca fé.

Por conta disso, na oração “mecânica” nós muitas vezes:

- Repetimos as mesmas palavras (**Mt 6.7**);
- Falamos muito rápido;
- Não nos lembramos de muitas coisas que falamos quando terminamos de orar etc.

A oração “mecânica” não agrada a Deus totalmente, só não O desagrada totalmente porque Ele compreende que ainda estamos em crescimento.

É por isso que os resultados desta oração não se manifestam no nível que Ele deseja.

ORAÇÃO DE TODO O CORAÇÃO

É a oração que fazemos com fé e atentos, concentrados, com sinceridade (humildade), entendendo que verdadeiramente estamos falando com Deus naquele momento etc.

Esta oração traz resultados gloriosos da parte do Senhor (Lc 18.13,14; Mc 6.34-44; Tg 5.15-18).

Observações:

1ª) Quanto mais conhecermos e entendermos a Trindade, pela Palavra, mais nós teremos prazer e atenção quando orarmos, diminuindo assim a oração mecânica e aumentando a oração de todo o coração.

2ª) Além de conhecermos e entendermos a Trindade para cada vez mais orarmos de todo o coração, nós também precisamos meditar em textos específicos da Palavra de Deus que falem sobre os tipos de oração que faremos, pois dessa forma ficaremos mais conscientes do que estamos fazendo.

CAPÍTULO 4

ALGUMAS MANEIRAS DE ORAR

- Inclinado (Gn 24.26; Êx 4.30,31; 34.8,9);
- Ajoelhado (Sl 95.6; Dn 6.10; At 20.36; Ef 3.14);
- Prostrado com o rosto em terra (Nm 20.6; Js 5.13,14; 2Cr 20.18; Mt 26.39);
- Com as mãos levantadas (1Rs 8.54; Sl 141.2; 1Tm 2.8); etc.

Observações:

1ª) Não está escrito na Bíblia, porém uma maneira de orar que é comum no meio cristão é com os olhos fechados, pois nos ajuda a nos concentrarmos mais na presença invisível de Deus.

2ª) Não é obrigado seguirmos estas maneiras todas as vezes que orarmos, mas quando as fazemos de uma forma consciente estamos considerando mais a presença do Senhor e muitas vezes

dominando a acomodação e a preguiça (sentimentos carnis); sendo por isso que quando aplicamos essas maneiras em nossa vida de oração é mais comum o Espírito Santo Se mover em nós: proporcionando maravilhosas reações em nosso corpo (risos, choro de alegria, “cair na unção” etc.) e algumas vezes manifestando os Seus dons (1Co 12.7-11).

CAPÍTULO 5

COM QUE FREQUÊNCIA E ONDE DEVEMOS ORAR?

Sempre que pudermos e em qualquer lugar: indo trabalhar, na fila do banco, no nosso quarto etc. (1Tm 2.8; 1Ts 5.17; Mt 26.41).

Observações:

1ª) Mesmo orando sempre que pudermos e em qualquer lugar, porém devemos investir um tempo específico em nosso dia para orarmos ao Senhor e buscarmos a Sua Palavra num lugar reservado.

2ª) Não devemos escandalizar ninguém (1Co 10.32), sendo por isso que orando só devemos falar num tom de voz alto e utilizarmos as maneiras que aprendemos antes (ajoelhar-se, levantar as mãos etc.) em locais e momentos apropriados (igrejas locais, lugares reservados etc.).

3ª) Quando o Senhor Jesus disse que ao orarmos deveríamos entrar no quarto e fechar a porta (Mt 6.6), Ele não estava dizendo que só devemos orar num lugar reservado, mas pelo contexto vemos que Ele Se referiu a não orarmos com a intenção de sermos elogiados pelas pessoas, e sim para termos intimidade com o Pai (Mt 6.5,6), até mesmo porque a Palavra nos mostra que também podemos orar junto com outros irmãos (Mt 18.19; At 2.41,42; 20.36).

CAPÍTULO 6

JEJUM

Em alguns de nossos momentos reservados de oração e estudo da Palavra de Deus nós devemos jejuar, ou seja, não nos alimentarmos fisicamente (Mt 17.21).

Observações:

1ª) Alguns irmãos em Cristo creem, e nós os respeitamos, que jejum não só diz respeito a comida, mas também a qualquer coisa natural que nos traga prazer (televisão, internet, jogar futebol etc.), porém as palavras hebraica e grega traduzidas por jejum se referem unicamente a não alimentar-se.

Deixar em alguns momentos televisão, internet... para buscar a Palavra de Deus e orar é bom, mas não devemos substituir essas abstinências pelo jejum; devemos fazer estas abstinências e também jejuar.

2ª) Na Bíblia não existe regras específicas sobre quando jejuar (uma vez por semana, três vezes ao mês...) e a proporção do jejum (uma refeição do dia, duas refeições diárias etc.), sendo por isso que essas coisas ficam ao nosso critério, desde que este jejum seja equilibrado para não causar prejuízos ao nosso corpo.

3ª) O jejum que agrada ao Senhor é o que fazemos somente em momentos de oração e busca da Palavra (Mt 17.21) acompanhados de uma vida na prática do amor de Deus dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento da Verdade (Is 58.1-7).

Quando buscamos ao Senhor jejuando ficamos mais sensíveis às direções do Espírito Santo à nossa mente, tanto por meio do Espírito de Deus em nosso espírito (testemunho interior), como por uma forma exterior (por exemplo, usando pessoas), e por isso nós percebemos mais o Seu tratar (At 13.1-3; Mc 2.18-20 [nesta passagem de Marcos, subentende-se que Jesus quis dizer que porque Ele estava presente fisicamente com os Seus discípulos estes não precisavam jejuar para ficarem sensíveis às direções externas do Espírito, pois Ele tratava com eles através de Jesus, sendo por isso que quando Cristo fosse ao Céu eles precisariam jejuar]).

Pelo fato da nossa sensibilidade ao Espírito de Deus aumentar quando oramos e buscamos a Palavra em jejum, cresce mais em nossa vida a manifestação da fé, do amor, da esperança e dos dons do Espírito Santo (Mt 17.14-21).

Portanto, o jejum não muda Deus, mas muda a nós, pois ficamos mais sensíveis às direções do Espírito e por causa disso a nossa fé Nele aumenta, fazendo com que Ele opere em nossa vida cada vez mais (**Hb 11.6**).

CAPÍTULO 7

AS FORMAS DE ORAÇÃO DA NOVA ALIANÇA

Na Nova e Eterna Aliança existem duas formas de oração: Com o espírito e com o entendimento (1Co 14.15).

ORAÇÃO COM O ESPÍRITO

A oração com o espírito é a oração em línguas celestiais (1Co 14.14,15), e é chamada assim e também de oração no Espírito Santo (**Jd 20**) porque nós falamos as línguas celestiais vindas do Espírito Santo, o Qual habita em nosso espírito e não na nossa mente (1Co 14.14 [este versículo na versão da Bíblia Amplificada diz: “*Se oro numa língua desconhecida, meu espírito (por meio do Espírito Santo dentro de mim) ora*”]).

Observação: Alguns irmãos pensam, e nós os respeitamos, que a oração com o espírito é se comunicar com Deus em pensamento.

Mas **1Co 14.14-17** mostra claramente que orar com o espírito é falar em línguas celestiais.

Alguns ensinamentos a respeito das línguas celestiais e dessa forma de oração

- Como já vimos na matéria OS BATISMOS, um filho de Deus recebe as línguas celestiais quando é batizado com o Espírito Santo (At 1.4,5,8; 2.1-4), e estas línguas são a prova que ele recebeu este batismo (**At 10.44-46**).
- Somente Deus entende as línguas celestiais (1Co 14.2); porém, quando o Espírito Santo quer Ele traz a nós o significado destas palavras através de um dom chamado interpretação de línguas (1Co 14.13; 12.10,11).

Observação: A interpretação das línguas celestiais pode vir para a pessoa que está orando ou a outra pessoa próxima a ela.

- As línguas celestiais é a forma perfeita de orarmos (falarmos com Deus), porque quem nos dá as línguas é o Espírito Santo (At 2.4; Jd 20), O qual conhece tudo a respeito de Deus Pai (1Co 2.10), e por isso nos dá as palavras que o Pai quer que falemos naquele momento.
- A prática da oração em línguas celestiais nos edifica, ou seja, nos fortalece (1Co 14.4; Jd 20), pois:
 - ✓ Deixa-nos mais sensíveis às direções do Espírito, O qual guia nossa alma através do nosso espírito (Rm 8.14,16; Pv 20.27 [com exceção da versão Revista e Corrigida de Almeida, pois nela há um erro de tradução]);
 - ✓ Faz com que o entendimento da Palavra de Deus aumente em nossa alma (Jo 14.26; 1Co 2.12), conservando e aumentando, por causa disso, a nossa fé (Jd 20); compreendendo, porém, que o entendimento só aumenta se nós estivermos também buscando e meditando na Palavra (Cl 3.1,2).
- Nós podemos orar em línguas celestiais falando e cantando (1Co 14.15; Cl 3.16; Ef 5.18,19 [os cânticos espirituais citados nestes versículos de Colossenses e Efésios são canções em línguas celestiais]).

ORAÇÃO COM O ENTENDIMENTO

É a oração feita numa língua entendida por quem a está fazendo. Exemplos: **Êx 32.31,32; Lc 10.21;** **entre outras referências bíblicas.**

É chamada assim porque as palavras faladas nesta oração são produzidas em nossa mente (entendimento), e não porque se refere a comunicar-se com o Senhor por pensamentos.

Observações a respeito das formas de oração da Nova e Eterna Aliança, ou seja, a oração com o espírito e com o entendimento:

1ª) Adão e Eva antes da queda e Jesus Cristo homem oravam com o entendimento no nível perfeito, pois tinham uma alma perfeita, sendo por isso que eles não precisavam orar em línguas celestiais.

Por causa da queda do homem, a nossa mente ainda não é perfeita (**Rm 12.2**), e por este motivo nossas orações com o entendimento não são totalmente perfeitas (**Rm 8.26a**); sendo por isso que precisamos tanto orar com o entendimento como em línguas celestiais (**1Co 14.14,15**).

Diante dessas informações, entendemos que quando nós oramos em línguas celestiais estamos falando com Deus no mesmo nível de perfeição que a oração com o entendimento de Adão e Eva antes da queda e de Jesus Cristo homem, pois estamos falando palavras dadas pelo Perfeito Espírito Santo.

2ª) As pessoas fiéis a Deus do VT oravam unicamente com o entendimento porque a bênção do batismo com o Espírito Santo e o orar em línguas celestiais só ficou disponível para o homem após o dia de Pentecoste citado no capítulo 2 de Atos (**Lc 24.49; At 1.4,5,8; 2.1-4**), como um dos benefícios vindos por causa do sacrifício de Jesus (**Jo 7.37-39**).

Alguns passos necessários para nossas orações com o entendimento serem respondidas por Deus

1º Passo: Dar o fruto do Espírito, ou seja, andar no amor de Deus dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento da Palavra (**Gl 5.22,23; Jo 15.7,16; Mc 11.24-26; Is 59.1,2**);

2º Passo: Orar no Nome de Jesus (**Jo 16.23,24; Ef 5.20**);

3º Passo: Orar baseado na Palavra de Deus (**1Jo 5.14,15; Êx 20.5,6; Nm 14.11-20**);

4º Passo: Orar com fé, ou seja, confiando na Palavra (**Tg 5.15** [mais claro nas traduções NVI e King James Atualizada]; **Hb 11.6; Mc 11.24; Tg 1.5-8**).

Seguindo estes passos, as orações com o entendimento serão bem sucedidas, para a glória de Deus (**Tg 5.16b-18**)!

CAPÍTULO 8

OS TIPOS DE ORAÇÃO

Existem alguns tipos de oração que podem ser feitas tanto com o entendimento como em línguas (1Co 14.14-17):

- **Intercessão;**
- **Ações de Graças, Louvor e Adoração;**
- **Petição;**
- **Consagração.**

Assim como cada esporte (futebol, basquete etc.) tem regras específicas, assim também quando fazemos estes tipos de oração com o entendimento existem regras, ensinamentos específicos, os quais nós vamos estudar agora.

INTERCESSÃO

O que é?

É orar em favor de outra pessoa (1Tm 2.1,2; Lc 6.28; Fp 1.3,4; Cl 1.3).

Por quem devemos interceder?

Por todas as pessoas vivas fisicamente, sejam elas pecadoras ou salvas: autoridades políticas, nossos familiares, ministros nos cinco dons ministeriais, demais obreiros, novos convertidos, pessoas não conhecidas, pessoas que não gostam de nós etc. (1Tm 2.1-4a).

Nós podemos interceder por aqueles que já morreram fisicamente para mudar a sua condição eterna?

Não (Hb 9.27 [este versículo diz que quando alguém morre fisicamente vai permanecer para sempre ou na presença de Deus, se morreu salvo, ou separado Dele, se morreu sem salvação, mostrando com isso que não adianta interceder por alguém após ele ter falecido para mudar a sua condição eterna]).

Observação: Em alguns casos, por meio da direção do Espírito Santo e do nosso crescimento na fé, é possível orarmos a Deus para que mortos sejam ressuscitados (1Rs 17.17-24; 2Rs 4.19-37; Lc 7.11-16; At 9.36-42; 20.7-12).

Como devemos interceder?

- Pelos pecadores:
 - ✓ Pedindo para que Deus nos capacite e também os Seus outros filhos e use-nos para evangelizá-los, seja pessoalmente ou através dos meios de comunicação: rádio, TV, internet etc.;
 - ✓ Para que o Senhor lembre a eles o que já ouviram do plano da salvação, sejam através de pensamentos, sonhos, visões...;
 - ✓ Que Ele os cure de enfermidades;
 - ✓ Que Deus lhes dê livramento de coisas ruins etc.
- Pelos justos:
 - ✓ Pedindo para que Deus Pai, através do Espírito Santo, traga conhecimento, entendimento e sabedoria da Palavra Dele para os que são fiéis dentro do que conhecem e entendem da Verdade, através de ministrações, leitura... (Ef 1.15-19; Cl 1.9-12; Fp 1.9-11), e assim haja renovação da mente deles (Rm 12.2);
 - ✓ Para que Ele trate com os que não Lhes são fiéis dentro do que conhecem e entendem da Verdade: lembrando-lhes o que já ouviram, usando pessoas para alertá-los...;
 - ✓ Que Ele os cure de enfermidades (Tg 5.14-16; Nm 12.1-16 [nesta passagem de Números vemos algo que ocorreu na dispensação da Lei, porém devemos entender que o princípio é o mesmo na dispensação da Graça]);
 - ✓ Que Deus dê a eles livramento de coisas ruins (Rm 15.30,31; At 12.1-12) etc.

Nós podemos interceder sempre pelas mesmas pessoas e pelos mesmos assuntos?

Sim (Cl 1.3; Ef 1.15-19).

Nós intercedemos e Deus, de forma justa, decide se vai agir em favor de quem estamos orando.

Somente Deus conhece o coração (intenções e nível de conhecimento e entendimento da Palavra) das pessoas (1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Ap 2.23), e por isso quando intercedemos por alguém Deus sonda o coração dela, e baseado nisso Ele decide responder ou não a nossa intercessão, com

exceção da oração para que os pecadores sejam alcançados pela pregação do plano da salvação (1Tm 2.4).

Deus respeita o livre-arbítrio das pessoas?

Sim (Dt 30.19), e por causa disso as nossas intercessões, embora tragam grande intervenção de Deus na vida de quem oramos, não vão forçar os ímpios a se salvarem e os salvos a buscarem a Palavra.

As intercessões servem para Deus trazer consciência às pessoas do que elas estão precisando (salvação, compromisso com Ele etc.), porém elas vão continuar tendo liberdade de decidir em mudar ou permanecer no erro (**1Co 7.16; At 16.27-34** [o versículo 31 desta passagem de Atos *não é uma promessa para toda a Igreja, mas uma palavra profética específica dada àquele carcereiro, pois Deus respeita o livre-arbítrio, isto é, o poder de decisão de cada um*]).

AÇÕES DE GRAÇAS, LOUVOR E ADORAÇÃO

Significados de algumas palavras hebraicas e gregas, que nos ajudam a entender melhor este tipo de oração.

- **Eucharisteo (grego)** = Ser grato, expressar gratidão, estar agradecido.

Observação: Esta palavra foi traduzida por “havendo dado graças” em **Jo 6.11**.

- **Todah (hebraico)** = Ações de graça, adoração, agradecimento, louvor.

Observação: Esta palavra foi traduzida por “louvares” em **SI 95.2**.

- **Yadah (hebraico)** = Adorar ou prestar culto com as mãos estendidas, louvar, dar graças, reconhecer, declarar os méritos de alguém.

Observação: Esta palavra foi traduzida por “louvarem” em **1Cr 16.7**.

- **Shabach (hebraico)** = Elogiar, louvar; adorar; gloriar-se em algo; acalmar, tranquilizar ou pacificar alguém.

Observação: Esta palavra foi traduzida por “louvarão” em **SI 63.3**.

- **Halal (hebraico)** = Louvar, agradecer; alegrar-se, orgulhar-se de alguém.

Observação: Esta palavra foi traduzida por “louvarem” em **1Cr 23.30**.

- **Epainos (grego)** = Aprovação, recomendação, louvor (esta palavra não expressa somente louvor pelo que Deus faz por nós, mas também por quem Ele é, reconhecendo a Sua glória).

Observação: Esta palavra foi traduzida por “louvor” em **Ef 1.6**.

- **Proskuneo (grego)** = Prostrar-se, vergar-se, obedecer, mostrar reverência, homenagear, louvar, adorar.

Observação: Esta palavra foi traduzida por “adoravam” em **Ap 4.10**.

O que é?

De acordo com as traduções das palavras hebraica e grega que vimos, podemos dizer que a oração de ações de graças, louvor e adoração é a oração em que não pedimos nada a Deus, nem para os outros nem para nós mesmos, mas O agradecemos, elogiamos e homenageamos pelo que Ele:

- Fez (**Sl 147.12,13; 148.5; 1Pe 1.3; Ef 1.3**);
- Faz (**Sl 147.1-4,6-9**);
- Vai fazer (**2Cr 20.1-24**);
- E pelo que Ele é (**1Cr 16.34; 2Cr 5.13; Sl 95.1-3; 147.1,5; 150.2b**).

Qual é a diferença entre a oração e a vida de ações de graças, louvor e adoração?

- **Oração** = Agradecemos, elogiarmos e homenagearmos a Deus pelo que Ele fez, faz, vai fazer e pelo que Ele é.
- **Vida** = Damos o fruto do Espírito dentro do que já conhecemos e entendemos da Verdade (Jo 4.23,24; Gl 5.16,22,23; 1Jo 5.3).

Observações:

1ª) Sabemos que quando fazemos a oração de ações de graças, louvor e adoração também estamos dando o fruto do Espírito, mas fizemos essa divisão para facilitar o entendimento que nós devemos tanto agradecer, louvar e adorar ao Senhor falando palavras de elogio a Ele como também O obedecendo.

2ª) Quanto mais vivemos como adorador (damos o fruto do Espírito) mais temos ousadia e prazer para praticarmos a oração de ações de graças, louvor e adoração (Hb 10.19-22), e mesmo não pedindo nada a Ele pode acontecer Dele trazer direções, nos capacitar etc.

Como podemos orar ao Senhor agradecendo, louvando e adorando a Ele?

- Cantando (SI 147.1), com ou sem acompanhamento de instrumentos musicais (SI 149.1,3; 150.3-5);
- Ou simplesmente falando (SI 9.1; 63.3 [a palavra hebraica traduzida por “louvarão” neste versículo do Salmo 63 significa: *falar palavras de louvor*]).

Quais são as atitudes que podemos tomar na oração de ações de graças, louvor e adoração?

- Prostrarmo-nos (SI 95.6);
- Levantarmos nossas mãos (1Rs 8.22-24);
- Saltarmos de alegria (SI 9.1,2);
- Dançarmos (2Sm 6.14; SI 150.4 [dentro dessa afirmação, estes versículos nas versões NVI e Revista e Atualizada de Almeida]; Êx 15.20,21) etc.

Na Nova Aliança Deus está procurando verdadeiros adoradores?

Não, pois quando Jesus falou isso à samaritana (Jo 4.23) Ele ainda não havia nos redimido (resgatado) por meio das Suas mortes, espiritual e física, e ressurreições, espiritual e física, estando ainda na dispensação da Lei.

Pelo novo nascimento nós nos tornamos verdadeiros adoradores, por uma questão de natureza espiritual (Ef 1.11,12).

Agora, nós precisamos simplesmente renovar nossa mente para praticarmos a oração e termos a vida de ações de graças, louvor e adoração cada vez mais (Ef 4.22-24; Rm 12.1,2).

De acordo com a dispensação da Graça, o que é o sacrifício de louvor (Hb 13.15)?

É louvar ao Senhor enquanto aguarda uma resposta Dele (Cl 4.2) e diante de problemas (2Cr 20.1-21; At 16.16-25), ou seja, louvá-Lo mesmo quando aparentemente as coisas não estão resolvidas (SI 34.1).

Observação: O sacrifício de louvor é uma atitude de fé (convicção em Deus, na Palavra Dele [Hb 11.1; 2Co 5.7]), a qual Lhe agrada e faz com que Ele aja em nosso favor, pois o Senhor só opera quando se tem fé Nele (Hb 11.6; 1Jo 5.3,4; 2Cr 20.21-25; At 16.25,26).

PETIÇÃO

O que é?

A palavra “petição” significa: ato de pedir.

Portanto, nessa oração nós pedimos ao Pai a manifestação das bênçãos que são realidades para nós, as quais estão espiritualmente em Cristo no Céu Glorioso (Ef 1.3; Tg 1.17; Mc 11.24; Jo 16.23,24; 1Jo 5.14,15).

Sete passos para a oração de petição ser respondida por Deus

1º Passo: Dar o fruto do Espírito, ou seja, andar no amor de Deus dentro do que conhece e entende da Palavra (Mc 11.24-26; Is 59.1,2; Gl 5.6,22,23; 1Jo 3.19-22; Jo 15.16).

2º Passo: Escolher textos bíblicos que falem sobre a bênção desejada. Exemplos: Is 53.4,5; Fp 4.19; Tg 1.5; etc.

3º Passo: Meditar nestes textos até chegar a confiança, fé, que Deus vai manifestar esta bênção (Pv 4.20-22).

4º Passo: Baseado na Palavra de Deus, ou seja, na vontade Dele, pedir ao Pai em Nome de Jesus a manifestação desta bênção (1Jo 5.14,15; Jo 16.23,24) crendo que já a recebeu logo após orar (Mc 11.24; Fp 4.6; 1Pe 5.6,7).

5º Passo: Ser detalhista no pedido (Is 43.26).

6º Passo: Pedir com a intenção certa (Tg 4.3).

7º Passo: Enquanto a bênção não se manifesta, não atentar para o tempo de espera (Js 14.6-14) nem para situações contrárias (Rm 4.17-21), mas agradecer ao Senhor (Cl 4.2; Fp 4.6), permanecer consagrando-se a Deus para ficar sensível à direção Dele e agir como se já tivesse a bênção, pois a fé é mostrada com palavras (2Co 4.13) e atitudes (Tg 2.18).

CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA

Observações:

1ª) Mesmo dando o fruto do Espírito dentro do que conhecemos e entendemos da Palavra, pode acontecer de pedirmos algo a Deus com a intenção errada (pedir um carro por inveja etc.), e isso acontece justamente porque estamos renovando a nossa alma aos poucos; é por isso que o 6º passo está separado do 1º.

2ª) Quando andamos no pecado, segundo a carne, dentro do que conhecemos e entendemos da Palavra nossas orações não são respondidas por Deus (**Is 59.1,2; 1Pe 3.7**), com exceção da oração de petição para perdão de nossos pecados (1Jo 1.9), que se a fizermos verdadeiramente arrependidos fará com que Jesus advogue ao Pai em nosso favor (**1Jo 2.1**), e por isso seremos perdoados no mesmo momento em que orarmos (1Jo 1.9).

3ª) Quando a manifestação da bênção pedida não depende de outras pessoas (exemplo: cura física) ela se manifesta no momento em que cremos; mas quando depende de outros (exemplo: um emprego), a manifestação não depende só da nossa fé, sendo por isso que precisaremos esperar um tempo (Nm 13.1–14.38; Dt 1.35,36,38; Js 14.5-14 [meditando nesses textos, entendemos que Josué e Calebe precisaram esperar mais de quarenta anos para desfrutar da bênção que eles criam por causa da incredulidade das outras pessoas]).

4ª) Quando fazemos a oração de petição seguindo os sete passos ensinados haverá situações em que Deus mesmo vai diretamente resolver (At 16.16-26), já tem casos em que Ele vai nos ajudar a resolver: nos dando sabedoria, utilizando-Se de nós para manifestar Seu poder (Êx 14.13-16,21) etc.

5ª) Na oração de intercessão nós pedimos pelas mesmas pessoas várias vezes (**Ef 1.15-19**), porém na oração de petição só pedimos para nós mesmos uma vez (Mt 7.7,8; Mc 11.24) e, como já vimos, enquanto a bênção não se manifesta agradecemos ao Senhor (**Cl 4.2; Fp 4.6**).

Além disso, na intercessão Deus pode ou não responder a oração, dependendo da sondagem do coração feita por Ele, enquanto que a petição é 100% garantida Deus responder (Mc 11.24; 1Jo 5.14,15); claro, se nós seguirmos os sete passos que estudamos.

6ª) A única oração de petição que podemos e devemos repetir sempre é pedir a Deus Sua sabedoria (Tg 1.5-8), em concordância com uma vida de busca intensa a Sua Palavra (**Pv 2.1-6**).

7ª) É comum ouvirmos entre nossos irmãos em Cristo que na oração de petição nós pedimos as promessas de Deus para nossas vidas.

Porém não é isso que acontece (embora nós respeitemos os que creem assim); na verdade nós pedimos as realidades de Deus para nossas vidas (cura divina [**Is 53.4,5**], nossas necessidades supridas [**Fp 4.19**], etc.), pois nós só receberemos as promessas Dele (o Arrebatamento, reinar eternamente no Novo Céu e Nova Terra etc.) quando chegar o tempo delas se cumprirem (1Ts 4.13-17; Ap 21.1; 22.5).

CONSAGRAÇÃO ou DEDICAÇÃO

O que é?

É a oração onde perguntamos a Deus qual é a Sua vontade para nossas vidas nas áreas que não estão escritas na Sua Palavra, ou seja, pedimos Sua direção para nós (Tg 4.13-15).

Exemplos: Qual é o nosso chamado ministerial, se Ele quer que compremos uma determinada casa, façamos uma determinada viagem etc.

A oração de consagração é uma das provas de nossa submissão à vontade de Deus

Praticar esta oração mostra que estamos nos submetendo à vontade de Deus em todas as áreas de nossa vida (Mt 6.10; Lc 22.42; Pv 16.3), pois para cada um de nós o Senhor tem planos específicos (Jr 29.11; Ef 4.11; 1Co 12.27-30; Rm 12.4-8), os quais não vamos saber literalmente pela Sua Palavra; e é para descobri-los que devemos fazer a oração de consagração.

O uso da frase “se for da vontade de Deus” na oração de consagração

Como nós não sabemos qual é a vontade do Senhor no que vamos pedir na oração de consagração, nós devemos falar “se for da Tua vontade” (Tg 4.15).

Já na oração de petição não devemos usar a palavra “se”, pois já sabemos qual é a Sua vontade baseados na Sua Palavra (1Jo 5.14,15).

Como Deus nos responde a oração de consagração?

Ele, através do Espírito Santo, nos responde:

- Direcionando-nos por dentro: o testemunho interior (Rm 8.14,16);
- Usando pessoas para testificar (confirmar) o que tratou (Jo 15.26);
- Falando conosco utilizando-Se de textos bíblicos que não fala diretamente sobre o assunto; etc.

Observação: Com relação à última forma de Deus nos responder orações de consagração que citamos, pelo fato de na Bíblia não estar escrito literalmente sobre todos os assuntos relacionados à nossa vida pessoal, o Senhor pode trazer direções para nós usando textos bíblicos que não fala diretamente sobre o assunto.

Exemplo: Um filho de Deus pergunta ao Pai se é da Sua vontade que ele seja um pregador do Evangelho.

O Senhor lhe responde que sim, tratando-lhe com a passagem de At 9.15 (“Mas o Senhor disse a Ananias: “Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel.”), mesmo que este versículo esteja falando literalmente a Paulo.

O que devemos fazer enquanto a resposta da oração de consagração não se manifesta?

- 1 – Agradecer a Deus pela resposta (CI 4.2);**
- 2 – Permanecer na vida consagrada ao Senhor (na prática dos princípios);**
- 3 – E tirar alguns momentos para jejuarmos.**

PODEMOS ORAR TODOS OS TIPOS DE ORAÇÃO COM O ENTENDIMENTO E TAMBÉM A ORAÇÃO COM O ESPÍRITO NUM MESMO MOMENTO DE ORAÇÃO?

Sim (At 4.24-31 [na oração que está nesta passagem vemos que eles começaram louvando a Deus e depois fizeram uma petição]; Jo 17.1-26 [já nesta oração, vemos Jesus iniciando com petição e em seguida fazendo intercessão]).

Veremos agora um exemplo, sabendo que podemos mudar a ordem dos tipos de orações se desejarmos:

- Começamos orando com o entendimento:
 - ✓ Intercedendo;
 - ✓ Depois fazemos uma petição;
 - ✓ Em seguida uma oração de consagração;
 - ✓ Depois disso agradecemos, louvamos e adoramos ao Senhor.
- Encerramos orando em línguas celestiais, falando e cantando.

Observação: Sempre depois de fazermos a oração de intercessão, petição e consagração devemos agradecer os pedidos feitos, ou seja, fazermos a oração de ações de graças, louvor e adoração (CI 4.2).

CAPÍTULO 9

A ORAÇÃO INDIVIDUAL E EM CONCORDÂNCIA

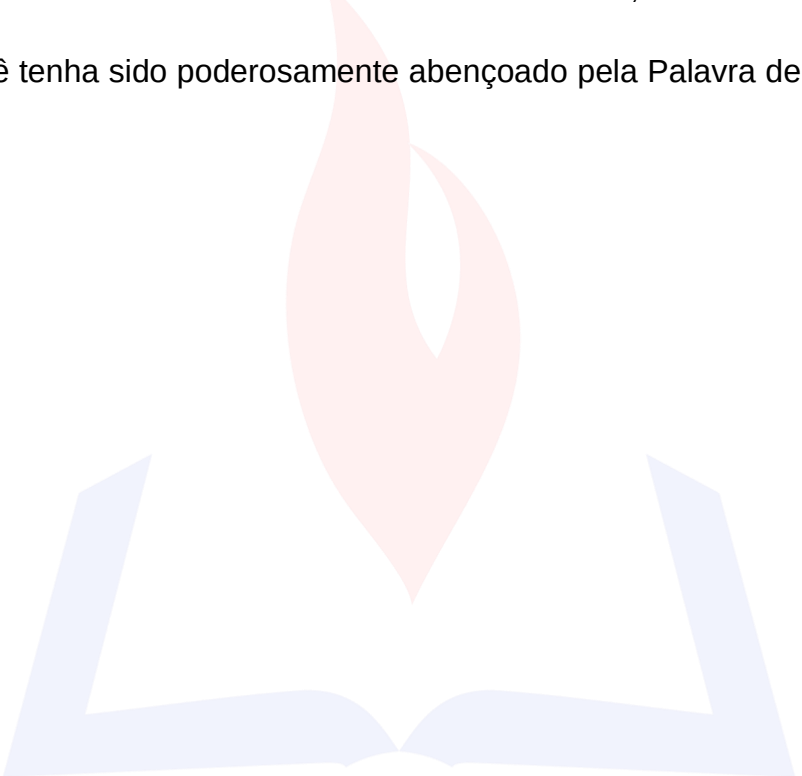
Devemos tanto orar individualmente (sozinhos fisicamente [Dn 6.10; Mt 14.22,23]), como orar em concordância (junto com uma ou mais pessoas [Mt 18.19; 2Cr 5.11-14; At 4.24-31; 20.36]).

Na oração de concordância um fala e os outros dizem palavras de concordância: amém (que significa “assim seja”), é verdade, com certeza etc.

CONCLUSÃO

Encerramos agora o importante estudo sobre oração, no qual aprendemos mais sobre este privilégio que temos de nos relacionarmos com o Todo Poderoso, nosso Paizinho querido.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pela Palavra de Deus, a Palavra que Cura.



CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA